

CONCÓRDIA

SANTA CATARINA



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

CONCÓRDIA

SANTA CATARINA

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 1.373 km² (1960); altitude: 500 m; temperaturas médias, em °C, das máximas: 30,6; das mínimas: 5,6; precipitação pluviométrica anual: 3.272 mm (1964).

POPULAÇÃO — 45.533 habitantes (dados preliminares do Recenseamento Geral de 1960); densidade demográfica: 33 habitantes por quilômetro quadrado. População estimada: 46.700 (30-11-1965).

ATIVIDADES PRINCIPAIS — Indústria de carne e derivados, agricultura (milho e trigo), pecuária (suínos).

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS — 3 agências bancárias.

VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal) — 539 automóveis e jipes, 277 camionetas, 8 ônibus, 430 outros veículos.

ASPECTOS URBANOS — 1.267 ligações elétricas, 280 aparelhos telefônicos; 4 hotéis, 2 pensões, 5 restaurantes.

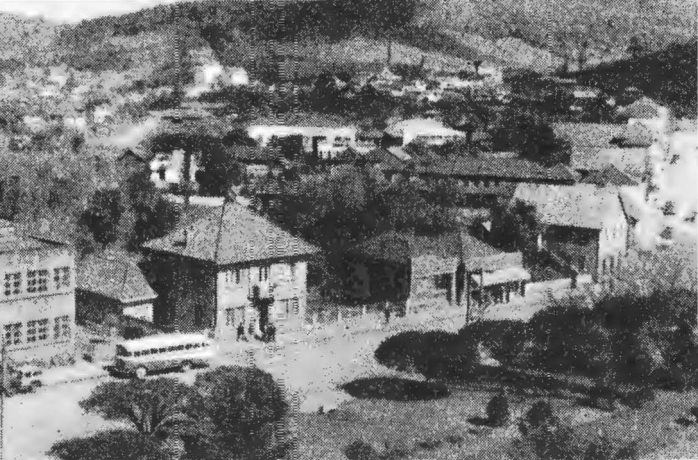
ASSISTÊNCIA MÉDICA — 4 hospitais com 168 leitos, 3 postos de saúde; 8 médicos, 6 dentistas, 4 enfermeiros, no exercício da profissão; 8 farmácias.

ASPECTOS CULTURAIS — 137 unidades escolares de ensino primário geral, 8 estabelecimentos de ensino médio; 2 tipografias e 2 livrarias; 1 biblioteca, 1 radiodifusora e 1 cine-teatro.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1966 (milhões de cruzeiros) — receita prevista: 280,2; renda tributaria: 62,3; despesa fixada: 280,2.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 11 vereadores em exercício.

Texto de Paul Schnetzer e desenho da capa de Carlos Cesar Fernandes de Aguiar, ambos da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE.



Aspecto da cidade

ASPECTOS HISTÓRICOS

NA HISTÓRIA do Município de Concórdia, não há referências à época anterior a 1912, ano em que se verificaram demoradas incursões dos fanáticos, liderados pelo lendário “monge” José Maria, causa do desassossêgo reinante na época entre as populações do chamado “Contestado”, região então litigiosa, entre os Estados de Santa Catarina e Paraná.

Conta-se que no tempo do caudilho Fabrício das Neves, que estabelecera seu “quartel-general” no local onde hoje é a cidade, existia um caboclo apelidado “Tigre Velho”, que seria o autor da “queimada” de alguns fanáticos, mortos e abandonados, após uma refrega nas proximidades do lageado. Por esse fato, passou a denominar-se Queimados, topônimo que se transferiu ao povoado. Posteriormente, com o estabelecimento da Empresa Colonizadora Mosele, passaria a chamar-se “Colônia Concórdia.”

A primeira atividade colonizadora foi exercida pela Brazil Development & Colonization Company, em 1917, abrangendo grandes áreas às margens dos rios Uruguai e Peixe, e influenciando na criação do então distrito de Bela Vista, com sede na localidade de Estêves Júnior, ocorrida em 1919. Entre 1922 e 1925, foram fundadas as empresas colonizadoras Luce Rosa & Cia., Colonizadora Capelli, Colonizadora Brum e Sociedade Territorial Mosele, Eberle, Ahrons & Cia., cabendo à Luce Rosa a colonização da zona da uva; à Capelli, a da Fazenda Rancho Grande; à Brum, a da Fazenda Suruvy; e à Sociedade Territorial Mosele, Eberle, Ahrons & Cia., as das Fazendas Rio do Engano e Sertãozinho.

A participação das empresas colonizadoras no povoamento e progresso do atual território municipal e em toda a sua zona fisiográfica é, hoje, por todos

reconhecida. Foram elas que canalizaram, principalmente do Rio Grande do Sul, numerosas famílias de origem italiana e alemã, alicerçando a economia do atual Município, ainda hoje constituído por 60% de habitantes de origem italiana e 30% de origem alemã. Uma das características mais benéficas da colonização municipal e regional, foi a instituição do regime da pequena propriedade, variando os lotes coloniais iniciais de 8 a 15 alqueires paulistas.

Formação Administrativo-Judiciária

O DISTRITO de Concórdia foi criado em 11 de agosto de 1927, pela Lei Municipal n.º 82, com território desmembrado dos distritos de Bela Vista, Itá e Irani, do Município de Cruzeiro (atual Joaçaba).

O Município foi criado pelo Decreto estadual n.º 635, de 12 de julho de 1934, e instalado a 29 do mesmo mês e ano, com território desmembrado do de Cruzeiro.

No Decreto-Lei estadual n.º 86, de 31 de março de 1938, que elevou a sede municipal à categoria de cidade, o Município aparece com os seguintes distritos: Concórdia, Estêves Júnior (antigo Bela Vista), Ipira e Itá.

O Decreto-Lei estadual n.º 238, de 1.º de dezembro de 1938, reformulou-o administrativamente acrescentando mais 2 distritos: Mauá (atual Arabutã) e Rio Branco (mais tarde Engano e depois Ipumirim).

Em 1943, permutou o seu distrito de Ipira com o de Uruguai, do Município de Campos Novos (Decreto-Lei estadual n.º 941, de 31 de dezembro). Nesta mesma data foi criado o distrito de Seara, com o território desligado do de Itá. Na divisão territorial vigente no período de 1949-53, os distritos de Uruguai e Estêves Júnior figuram no Município de Piratuba. Em 1953, perdeu o distrito de Seara, elevado à condição de Município.

Sofreu novas reformulações administrativas em 1953 e 1958, com a criação dos distritos de Volta Grande e Lindóia, desmembrados, respectivamente, dos distritos de Concórdia e Ipumirim.

Em 1963, pela Lei n.º 877, de 29 de março, perdeu o distrito de Ipumirim, que adquiriu autonomia administrativa.

O Município é formado atualmente por 4 distritos: Concórdia (sede), Arabutã, Lindóia e Volta Grande.

A comarca foi criada pelo Decreto estadual n.º 697, de 5 de novembro de 1934, e instalada em 24 de fevereiro de 1935. Atualmente é de 3.ª entrância.



Praça da Bandeira

ASPECTOS FÍSICOS

O MUNICÍPIO localiza-se na zona fisiográfica denominada do Rio do Peixe, e limita-se com os Municípios catarinenses de Itá, Seara, Ipumirim, Ponte Serrada, Irani, Jaborá, Ipira, Piratuba, Presidente Castelo Branco e Peritiba e os gaúchos de Marcelino Ramos, Erechim e Aratiba. A área municipal em 1960 era de 1.373 km², sendo atualmente estimada em 1.045 quilômetros quadrados, devido aos desmembramentos territoriais havidos.

A sede municipal localiza-se a 500 metros de altitude, dista 345 quilômetros, em linha reta, de Florianópolis e suas coordenadas geográficas são: 27° 13' 55" de latitude sul e 52° 01' 27" de longitude W. Gr.

O Município localiza-se na grande e importante bacia hidrográfica do rio Uruguai. Rios principais: Uruguai, do Engano, do Peixe, Jacutinga e Rancho Grande, com seus inúmeros afluentes.

Nota pitoresca, na paisagem municipal, é oferecida pelo Estreito do rio Uruguai: de uma largura de cerca de 400 metros, o rio começa súbitamente a estreitar-se, até um espaço de 60 centímetros por onde se projeta vertiginosa e estrepitosamente com toda sua massa líquida, de 8 metros de altura e com capacidade estimada em 194.000 HP.

O clima do Município é o mesotérmico úmido sem estação seca, segundo Köppen.

As temperaturas médias, das máximas e mínimas, em 1964, foram de 30,6 e 5,6 °C, respectivamente.

A precipitação pluviométrica no mesmo ano totalizou 3.272 mm. É comum a ocorrência de granizos.

As madeiras em geral, as pedras para construções e a argila para a fabricação de tijolos, são as principais fontes de riquezas vegetal e mineral do Município. Estão na sua maioria localizadas no distrito-sede e em exploração.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

SEGUNDO os dados preliminares do Censo Demográfico de 1960, havia no Município 45.533 pessoas (25.694 no distrito-sede), sendo 84,2% na zona rural.

A população da cidade era de 5.864 pessoas, marcando um aumento de 126,1% em seus efetivos demográficos em relação ao Censo anterior de 1950. A densidade municipal era de 33 habitantes por quilômetro quadrado.

O Município contava, na data censitária, com 7.928 domicílios, dos quais 4.447 localizados no distrito-sede.

O desmembramento do distrito de Ipumirim em 1963 reduziu, conseqüentemente, sua população. O Censo Escolar de 1964 contou 39.422 habitantes, sendo 31.661 residentes na zona rural.

Segundo estimativa local, de 30 de novembro de 1965, a população municipal era de 46.700 habitantes, dos quais 8.000 na cidade.

ASPECTOS ECONÔMICOS

Censo Agrícola

A SINOPSE preliminar do Censo Agrícola de 1960 contou 5.211 estabelecimentos agropecuários, com área total de 128.072 hectares, dos quais 42.207 destinados às lavouras.

Entre os estabelecimentos agropecuários municipais, havia 1.002 de menos de 10 hectares de área; 4.148, de 10 a menos de 100 ha; e 61, de 100 a menos de 1.000 ha.

Trabalhavam nesses estabelecimentos 26.158 pessoas. Existiam 5.547 arados e 8 tratores.

Em 4.924 estabelecimentos agropecuários havia bovinos: 4.920 com menos de 100 cabeças, em cada um; e 4 de 100 a menos de 500.

Agricultura

A AGRICULTURA municipal é muito diversificada pois foram cultivados, em 1965, 29 produtos que em conjunto renderam 3,7 bilhões de cruzeiros e a área utilizada totalizou 24.458 ha. A produção é caracterizada pela presença dominante de dois cereais: o milho, com 40.830 toneladas, 11.780 ha e 55,0% do

valor total da produção agrícola; o trigo, com 6.800 toneladas, 6.200 ha e 27,5% do valor.

Em posição mais modesta vinham os seguintes produtos: feijão, com 1.620 t, 900 ha e 3,9% do valor; uva, 1.810 t, 422 ha e 3,9% do valor; mandioca, com 37.500 t, 1.769 ha e 2,6% do valor; batata-inglês com 1.254 t, 209 ha e 1,7% do valor; arroz, com 606 t, 188 ha e 1,5% do valor; e a batata-doce, com 13.176 t, 1.098 ha e 1,4% do valor. Completavam a pauta a cana-de-açúcar, cevada, fumo, soja, melancia, alfafa, alho, tangerina, laranja, amendoim, cebola, figo, centeio, melão, aveia, noz européia, maçã, pêssago, pêra, limão e marmelo.

Em atividade, no Município, há o Pôsto Agropecuário, localizado no povoado de Tamanduá, e o Pôsto de Defesa Sanitária Vegetal, na sede municipal. Prestam assistência técnica aos agricultores municipais 2 agrônomos.

Pecuária

O MUNICÍPIO tem posição de destaque, no conjunto do Estado, pelas suas atividades pastoris. É, sobretudo, grande criador de suínos, cuja produção é industrializada no próprio Município. Cria principalmente suínos das raças Duroc, Wessex e Landrasse. Mantém, também, para a produção de leite e os serviços da lavoura, numeroso rebanho bovino, de raças européias e indianas (zebuínas). Em outubro de 1964, realizou-se a IV Exposição Nacional de Suínos.

A população pecuária municipal, em 1964, totalizava 245.820 cabeças no valor de 6,5 bilhões de cruzeiros. Predominavam os suínos com 200 mil cabeças e 66,4% do valor total. A seguir, colocavam-se o rebanho bovino, com 30.000 cabeças e 26,6% do valor, e o eqüino com 10.500 cabeças e 5,7% do valor. Havia, ainda, 1.750 caprinos, 1.900 muares, 1.600 ovinos e 70 asininos.

Foram produzidos 1 milhão e 560 mil litros de leite, no valor de 124,8 milhões de cruzeiros e 3 toneladas de lã em bruto, valendo 3,1 milhões de cruzeiros.

Atua no Município o Serviço de Defesa Sanitária Animal, com pôsto localizado na cidade. Prestam assistência técnica aos criadores 3 veterinários.

O plantel avícola municipal contava, na mesma data, com 187 mil galináceos e 11.600 palmípedes, valendo 198,9 e 11,0 milhões de cruzeiros, respectivamente. Foram produzidas 600 mil dúzias de ovos de galinha, no valor de 120,0 milhões de cruzeiros. A apicultura é também praticada na zona rural, pro-



Vista pa

duzindo 13,0 toneladas de mel, no valor de 4,8 milhões de cruzeiros e 7 toneladas de cera de abelha, valendo 63 milhões de cruzeiros.

Censo Industrial

O CENSO Industrial de 1960 contou 89 estabelecimentos industriais, com 913 operários ocupados, em média, mensal. Registrou 807,5 milhões de cruzeiros de valor da produção industrial, sendo 201,4 milhões como valor da transformação industrial. A força motriz utilizada foi de 4.752 cv.

Concentrava-se no gênero de produtos alimentares a principal parcela da atividade industrial do Município: 22 estabelecimentos com 685 operários ocupados, em média mensal, 3.974 cv de força e 91,3% do valor total da produção. O segundo gênero era o de madeira com 32 estabelecimentos, 128 operários em média, 555 cv de força motriz e 4,8% do valor da produção.

Demais gêneros industriais existentes: minerais não metálicos (16 estabelecimentos), metalúrgica (1), material de transporte (2), mobiliário (5), produtos farmacêuticos e medicinais (1), produtos de perfumaria, sabões e velas (1), vestuário, calçado e artefatos de tecidos (1), bebidas (6), editorial e gráfica (1), e não especificado (1).

Indústria

O PARQUE Industrial da Concórdia, em 31 de outubro de 1965, era composto de 132 estabelecimentos da indústria de transformação.

O maior número de estabelecimentos estava no gênero de produtos alimentares, com 43, seguido do de madeira, com 32, bebidas, 27, minerais não metálicos, 13 e editorial e gráfica, 2. Havia, ainda, 2



da cidade

estabelecimento dos seguintes gêneros: metalúrgica, produtos farmacêuticos e medicinais, têxtil e vestuário, calçado e artefatos de tecidos. Completavam o parque industrial 11 estabelecimentos de gêneros diversos.

No *distrito-sede* estão 1 frigorífico, 19 moinhos de cereais, 1 fábrica de laticínios, 2 padarias, 1 fábrica de banha e lingüiça, 1 de rações, 5 de erva-mate, 3 de aguardente, 4 de vinho de uva e outras bebidas alcoólicas ou não, 1 de produtos veterinários, 15 serrarias, 1 fábrica de vassouras, 7 de peças e estruturas de madeira aparelhada, 1 de fogões, 2 gráficas, 9 fábricas de material de barro, 1 de cerâmica, 1 de malha de lã e 1 de roupas brancas.

No de *Arabutã*: 5 moinhos de cereais, 2 fábricas de peças e estruturas de madeira aparelhada, 2 de material de barro, 3 serrarias e 1 fábrica de beneficiamento de madeiras.

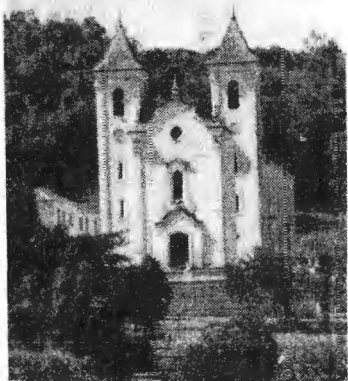
No de *Volta Grande*: 1 moinho de cereais, 1 fábrica de laticínios, 1 de banha e lingüiça, 18 de aguardente, 1 de vinho de uva e outras bebidas alcoólicas ou não e 3 serrarias.

No de *Lindóia*: 3 moinhos de cereais, 2 fábricas de erva-mate, 1 de vinho de uva e outras bebidas alcoólicas ou não, 8 serrarias, 2 fábricas de beneficiamento de madeira, 1 de peças e estruturas de madeira aparelhada e 1 de material de barro.

Abate de Reses

FORAM abatidos, em 1964, 150.630 suínos, 4.358 bovinos, 102 caprinos e 73 ovinos, resultando 11.137,2 toneladas de produtos, no valor total de 10,1 bilhões de cruzeiros.

Predominou a banha refinada, com 32,8% do valor total e 3.561,1 toneladas, seguida do presunto cozido, com 20,3% do valor e 1.842,7 t, da salsicharia



Matriz de N. S.^a do Rosário

a granel, com 20,0% do valor e 1.372,9 t, e, bem distanciados, os toucinhos, salgado, com 6,4% do valor e 817,6 t, e defumado, com 4,6% do valor e 441,9 toneladas.

Os 15,9% restantes do valor foram cobertos pelas carnes verdes, frigorificadas, salgadas e defumadas de bovino, suíno, caprino e ovino; couros verdes, secos e salgados de bovino, suíno e caprino; toucinho fresco; carne frigorificada de aves; presuntos, cru e defumado; chispes de suíno, rabada e rabo de bovino; banha não refinada e industrial; sebo; torresmo; miúdos frescos e salgados de bovino e suíno; línguas frescas e salgadas em geral; tripas salgada e fresca de bovino e suíno; ossos a granel; chifres, cascos e unhas; cerda, crina e pêlo; farinhas de carne e osso; e alimento para animais.

Comércio e Bancos

O COMÉRCIO local mantém transações, principalmente, com as praças de São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba e Pôrto Alegre. Exporta produtos agrícolas, como o feijão, cevada, farinha de trigo, rações balanceadas, entre outros, para São Paulo e o Estado da Guanabara. Produtos de sua indústria de carne e derivados para os Estados de São Paulo, Guanabara e diversas outras praças do País.

Na sede municipal, há 5 estabelecimentos comerciais atacadistas, 155 varejistas e 69 de prestação de serviços.

Existem 3 agências dos seguintes bancos: do Brasil, Indústria e Comércio de Santa Catarina e Nacional do Comércio.

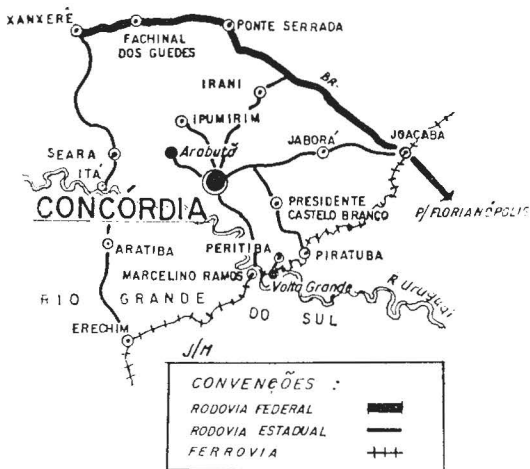
As principais contas bancárias apresentaram, em 31 de dezembro de 1965, os seguintes saldos (em milhões de cruzeiros): caixa em moeda corrente, 51,0; empréstimos em contas correntes, 992,2; títulos descontados, 712,9; depósitos à vista e a curto prazo, 1.136,3; depósitos a prazo, 1,2.

Transportes

A CIDADE de Concórdia possui um aeroporto servido pela SADIA Transportes Aéreos, através das linhas São Paulo-Londrina-Maringá-Umuarama, São Paulo-Curitiba-Umuarama-Cascavel-Pôrto Alegre e São Paulo-Florianópolis-Concórdia-Chapecó.

O Município é servido por ferrovia, através da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, com estação na sede distrital de Volta Grande, e por rodovias estaduais e municipais.

Estavam registrados na Prefeitura Municipal em 1.º de abril de 1965: 539 automóveis e jipes, 277 camionetas, 8 ônibus e 430 outros veículos.



Leva-se de Concórdia até Joaçaba, em rodovia estadual, 2 horas e 30 minutos (82 km); até Itá, de rodovia municipal, 2 horas (52 km); até Marcelino Ramos (RS), de rodovia estadual, 1 hora e 30 minutos (42 km); até Seara, em rodovia municipal, 1 hora e 30 minutos; até Piratuba, em rodovias estadual e municipal, via São José, 2 horas e 30 minutos (60 km); até Ipumirim, em rodovia municipal, 1 hora (29 km); até Jaborá, rodovia estadual, 1 hora (45 km); até Florianópolis, em rodovia estadual, 18 horas (544 km), via Joaçaba e Lajes, ou de avião, 1 hora e 50 minutos; até Presidente Castelo Branco, 1 hora (30 km); até Ipira, 1 hora e 30 minutos (47 km); até Irani, 2 horas e 30 minutos (60 km); até Peritiba, 1 hora (32 km); até Ponte Serrada, 3 horas (92 km); até Aratiba, 3 horas (70 km); e até Brasília (DF), em rodovias estaduais e federais, 5 dias, via Florianópolis, Curitiba e São Paulo.

ASPECTOS SOCIAIS

A CIDADE de Concórdia localiza-se à margem do rio Queimados em terreno ligeiramente acidentado, dando-lhe uma feição agradável.

Possui 33 ruas, 5 totalmente pavimentadas, o largo do Rio Branco e a praça da Bandeira, arbori-

zada e ajardinada, onde estão a Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário e o Prédio da Prefeitura Municipal.

Existiam, em 30 de novembro de 1965, 1.612 prédios na zona urbana, dos quais 690 servidos pela rede de abastecimento de água municipal, cujas linhas adutoras têm extensão de 2 km e as distribuidoras atingem, em conjunto, 12 km. O serviço dispõe ainda de uma estação de tratamento, com capacidade de 1.440 metros cúbicos por 24 horas, e de uma estação elevatória, cuja potência instalada é de 68,5 HP. Contam-se, na cidade, 650 hidrômetros.

A energia elétrica alternada é fornecida pelas Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A e procede da usina elétrica localizada no Município de Fachineal dos Guedes, anteriormente pertencente à Companhia Oeste de Eletricidade.

A energia consumida, em 1964, atingiu a 1.570.845 kwh. Em 1965, existiam 1.267 ligações particulares de luz e 645 lâmpadas na iluminação pública.

O serviço telefônico, instalado pela SATAC -- Sociedade Anônima Telefones Automáticos de Concórdia, mantém uma rede de 280 aparelhos telefônicos automáticos.

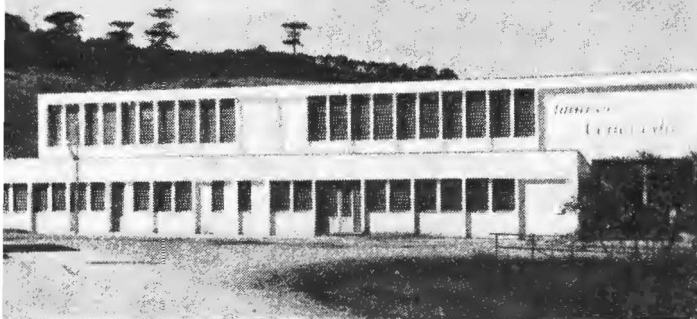
Havia 4 hotéis, 2 pensões e 5 restaurantes para servir a população. Prestam seus serviços profissionais 7 advogados e 2 engenheiros.

Ação Social da SADIA

A AÇÃO SOCIAL DA SADIA, no Município de Concórdia, criou, para seus auxiliares e, extensivamente, para os demais munícipes, uma vez que 40% dos habitantes de Concórdia têm suas atividades direta ou indiretamente ligadas à SADIA: a *Sociedade Esportiva e Recreativa SADIA (SER SADIA)*, com um estádio de futebol para 10.000 espectadores, ginásio para vôlei, basquete e futebol de salão; quadras para tênis; canchas para bochas e boliche; salão de festas; boíte; restaurante; churrascaria; "play-ground"; *Vila Operária*; ambulatório; farmácia; reembolsável; *Rádio Rural de Concórdia*, que dedica dois terços de sua programação diária aos técnicos ligados à SADIA para que estes transmitam seus conhecimentos aos criadores e lavradores da região. A SADIA participa, ainda, de diversos outros programas comunais de fomento econômico, social e cultural.

Assistência Médico-Hospitalar

CONCÓRDIA conta com 4 hospitais, totalizando 168 leitos: Hospital Lindóia, particular, no distrito que lhe



Ginásio Concórdia

empresta o nome; Hospital São Francisco, da Sociedade Caritativa Literária São José, no distrito-sede; Hospital Alto Bela Vista, particular, no distrito de Volta Grande; Hospital Oswaldo Cruz, da Sociedade de Assistência Hospitalar do mesmo nome, no distrito de Arabutã.

Há, ainda, o Posto de Saúde Pública, estadual; Núcleo Regional do SESI de Concórdia; um Serviço de Policlínica, particular; e 8 farmácias.

Prestavam seus serviços profissionais 8 médicos, 4 enfermeiros e 6 dentistas, em 1965.

ASPECTOS CULTURAIS

Censo Escolar

SEGUNDO os resultados preliminares do Censo Escolar de 1964 existiam 17.694 crianças de 0 a 14 anos: 8.243 até 5 anos (6.749 na zona rural); 1.252 de 6 anos (1.026 na rural); e 8.199 de 7 a 14 anos (6.808 na rural). Destas últimas, 6.021 freqüentavam escolas (4.818 na zona rural).

Havia 186 professores regentes de classe, 8 não regentes (do sexo feminino e 2 na zona rural). Dos regentes de classe, 56 são normalistas: 6 do sexo masculino (na zona rural) e 50 do feminino (18 na rural); e 130 não normalistas: 25 do sexo masculino (24 na rural) e 105 do feminino (87 na rural).

Ensino

No MUNICÍPIO, existe o ensino dos níveis primário e médio. Em 1965 havia 137 unidades escolares de ensino primário geral, com 247 professores e 9.279 alunos matriculados no início do ano letivo.

Das unidades escolares de ensino primário, 87, com 6.952 alunos, eram mantidas pelo Estado; 46, com 1.507 alunos, pela Prefeitura Municipal; 4, com 820 alunos, de entidades particulares.

Ministram o ensino de grau médio os seguintes estabelecimentos:

5 *ginásios*: da Campanha Nacional de Ensino Gratuito; da Sociedade Caritativa São José; do Governo do Estado de Santa Catarina (2 estabelecimentos); e o Ginásio Agrícola de Concórdia, mantido em convênio entre a Municipalidade e o Governo Federal. Possuíam, em 1965, 25 professores e 605 alunos matriculados.

2 *normais*: do Governo do Estado de Santa Catarina e o outro da Sociedade Caritativa São José. Havia 19 professores e 82 alunos matriculados.

1 *técnico comercial*: mantido pela Campanha Nacional de Ensino Gratuito, com 11 professores e 57 alunos matriculados.

Cultura

EXISTEM a Biblioteca Municipal “Júlio da Costa Neves”, em fase de organização; 2 livrarias, 2 tipografias e o Cine-teatro Colombo, com 1.060 poltronas.

O Município conta, desde 1957, com uma radiodifusora: a Rádio Rural de Concórdia, prefixo ZYT-33, operando em ondas médias, na frequência de 840 quilociclos.

Há uma associação artística — Sociedade Artística Zéquinha de Abreu — com 75 associados, e 6 desportivas: Sociedade Esportiva e Recreativa SADIA, com 1.372 associados; Associação Bancária de Concórdia, com 161 associados; Grêmio Juventus Futebol Clube, com 289 associados; Sociedade Esportiva e Recreativa Guaycurus Futebol Clube, com 220; Sociedade Esportiva e Recreativa Bandeirantes, com 116; e Clube de Tênis Concórdia, com 30.

Realizam-se, tradicionalmente, 2 festas religiosas: a do Padroeiro do Município — Santo Antônio — a 13 de junho, e a de Nossa Senhora do Rosário, a 7 de outubro.

Em 1965, realizou-se a X Concentração dos Cantores do Alto Uruguai, congregando mais de 30 coros, vindos de diversos municípios catarinenses.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

No MUNICÍPIO existem as coletorias federal e estadual e a Agência Municipal de Estatística, órgão de coleta do IBGE. O IAPI mantém um correspondente e o SAPS, um posto. Há, ainda, uma agência postal-telegráfica do DCT na sede municipal e uma do Instituto Nacional do Pinho.

Finanças Públicas

EM 1965, foram arrecadadas as seguintes receitas, em milhões de cruzeiros: pela União, 757,5; pelo Estado, 1.758,4; e pelo Município, 234,8. No mesmo ano

foram realizadas despesas pela municipalidade no valor de 234,5 milhões.

O orçamento municipal, para 1966, fixava a despesa em 280,2 milhões de cruzeiros e previa igual receita (renda tributária de 62,3 milhões).

Representação Política

A CÂMARA Municipal de Concórdia, até 1963, era composta de 11 vereadores. Estavam inscritos, no ano de 1965, 12.668 eleitores.

FONTES

AS INFORMAÇÕES divulgadas foram na maioria compiladas e fornecidas pelo Agente Municipal de Estatística de Concórdia, Idarcy Borges.

Utilizados também dados dos arquivos de documentação municipal da Diretoria de Documentação e Divulgação (Secretaria-Geral do CNE) e de diversos órgãos do sistema estatístico brasileiro.



ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Presidente: Gen. Agualdo José Senna Campos
Secretário-Geral: Sebastião Aguiar Ayres

COLEÇÕES DE MONOGRAFIAS

4.^a série A

300 — São Mateus, ES. 301 — Videira, SC. 302 — Pirassununga, SP. 303 — Lençóis Paulista, SP. 304 — Atibaia, SP. 305 — Aguas da Prata, SP. 306 — Cordeiro, RJ. 307 — Umbuzeiro, PB. 308 — Assaré, CE. 309 — Penápolis, SP. 310 — Areia, PB. 311 — Três Lagoas, MT. 312 — Rio Largo, AL. 313 — Ubajara, CE. 314 — Jaguaruana, CE. 315 — Ipauçu, SP. 316 — Pitangui, MG. 317 — Rebouças, PR. 318 — Cajuru, SP. 319 — Araxá, MG (2.^a edição). 320 — Pôrto de Pedras, AL. 321 — Belém, PA. 322 — São José do Rio Pardo, SP. 323 — Viçosa, MG. 324 — Joinville, SC (2.^a edição). 325 — Brasília, DF (2.^a edição). 326 — Campinas, SP (2.^a edição). 327 — São Paulo de Olivença, AM. 328 — Itapemirim, ES. 329 — Maceió, AL (2.^a edição). 330 — Jaú, SP. 331 — Caeté, MG. 332 — José de Freitas, PI. 333 — Guidoal, MG. 334 — Brasiléia, AC. 335 — Ribeirão Preto, SP (3.^a edição). 336 — Bauru, SP (2.^a edição). 337 — Carangola, MG. 338 — Cristalina, GO. 339 — Manhuaçu, MG. 340 — Caratinga, MG. 341 — Cabo Frio, RJ. 342 — Pombal, PB. 343 — Patos de Minas, MG. 344 — Boa Esperança, MG. 345 — Cabo Verde, MG. 346 — Coruripe, AL. 347 — Campo Belo, MG. 348 — Miguel Pereira, RJ. 349 — Teresópolis, RJ (2.^a edição). 350 — Magé, RJ (2.^a edição). 351 — Aimorés, MG. 352 — Rio Claro, SP (2.^a edição). 353 — Foz do Iguaçu, PR. 354 — Ponte Nova, MG (2.^a edição). 355 — Igreja Nova, AL. 356 — Contagem, MG. 357 — Sousa, PB. 358 — Morrinhos, GO. 359 — Luziânia, GO. 360 — Maringá, PR. 361 — Concórdia, SC.

1.^a série B

1 — Rio Piracicaba, MG. 2 — Limoeiro, PE. 3 — São José do Rio Preto, SP. 4 — Santa Maria Madalena, RJ. 5 — Altamira, PA. 6 — Itaituba, PA. 7 — Divinópolis, MG. 8 — Salto Grande, SP. 9 — Riachão do Dantas, SE. 10 — São Cristóvão, SE. 11 — São Mateus, ES. 12 — Codó, MA. 13 — Angicos, RN. 14 — Pôrto Seguro, BA. 15 — Maués, AM. 16 — Icó, CE. 17 — Maraú, BA. 18 — Tefé, AM. 19 — Eirunepé, AM. 20 — Cabo, PE. 21 — Jacobina, BA. 22 — Três Lagoas, MT. 23 — Piancó, PB. 24 — Caetité, BA. 25 — Areia Branca, RN. 26 — Rio Largo, AL. 27 — Cajazeiras, PB. 28 — Santa Rosa, RS. 29 — Serra, ES. 30 — Santa Cruz Cabralia, BA. 31 — Jardim do Seridó, RN. 32 — Pilar, AL. 33 — Lábrea, AM. 34 — Breves, PA. 35 — Carutapera, MA. 36 — Araranguá, SC. 37 — Santana do Cariri, CE. 38 — Pinheiro, MA. 39 — Iúna, ES. 40 — São Joaquim, SC. 41 — Pôrto União, SC. 42 — Barra dos Coqueiros, SE. 43 — Taquara, RS. 44 — Ibiaraí, BA. 45 — São Bento do Una, PE. 46 — Murici, AL. 47 — Caldas, MG. 48 — Tutóia, MA. 49 — Jaraguá, GO. 50 — Cotia, SP. 51 — Barcelos, AM. 52 — Canhotinho, PE. 53 — Joaçaba, SC. 54 — Apodi, RN. 55 — Santana do Acaraú, CE. 56 — Sousa, PB. 57 — Alegre, ES. 58 — Apucarana, PR. 59 — Serrinha, BA. 60 — Santa Cruz do Sul, RS. 61 — Vitória de Santo Antão, PE. 62 — Tobias Barreto, SE. 63 — Goiás, GO. 64 — Itamarandiba, MG. 65 — Marabá, PA. 66 — Bacabal, MA. 67 — Luís Correia, PI. 68 — Pedro Velho, RN. 69 — Orleães, SC. 70 — São Francisco de Assis, RS. 71 — Dourados, MT. 72 — Itapetinga, BA. 73 — Rosário Oeste, MT. 74 — Inhumas, GO. 75 — São Borja, RS. 76 — São Mateus do Sul, PR. 77 — Barra do Garças, MT. 78 — Camocim, CE. 79 — Conceição do Rio Verde, MG. 80 — Santiago, RS. 81 — Cacequi, RS. 82 — Óbidos, PA. 83 — Jaicós, PI. 84 — Quaraí, RS. 85 — Mangaratiba, RJ. 86 — Clevelândia, PR. 87 — Jaguari, RS. 88 — Prata, MG. 89 — Maricá, RJ. 90 — Barra do Pirai, RJ. 91 — Perdões, MG. 92 — Bananeiras, PB. 93 — Caravelas, BA. 94 — Goiatuba, GO. 95 — General Vargas, RS. 96 — Cabelo, PB.

Acabou-se de imprimir no Serviço Gráfico do IBGE, aos vinte e quatro dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta e sete, 31º da criação do Instituto.